



A LEI 10.639/2003 NO CONTEXTO DA DIÁSPORA AFRICANA

SOUZA, Eduardo Gomes de¹; OLIVEIRA, Rafael Alves de²

1- Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes, Estudante do Ensino Médio – Regular – PIBIC/EM, eduardotaio6@hotmail.com

2- Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes, Professor do Ensino Básico/Sociologia, graduado em Ciências Sociais – UNIMONTES, Especialista em Ensino de Sociologia – UFVJM, rafael.ao@educacao.mg.gov.br;

Introdução

O Projeto UBUNTU/NUPEAAs – Núcleo de Pesquisa e Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e da Diáspora – parte da lei 10.639/2003, voltada as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, com intuito de desenvolver a Iniciação Científica no Ensino Médio, com estudantes de escolas públicas do Estado de Minas Gerais, voltados aos estudos dos desdobramentos da diáspora africana no Brasil, sendo uma iniciativa da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Na Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes, no município de Taiobeiras – MG, o projeto *A identidade africana e a (bio) diversidade (cultural): da cultura a flora, a disporá africana e a construção da diversidade brasileira*, parte dentro da iniciação científica do NUPEAAs, da observação do desdobramento da diáspora africana e as questões da diversidade e da identidade cultural brasileira. Assim a equipe do projeto UBUNTU/NUPEAAs se volta a estudos das questões étnico-raciais, diante da realidade brasileira.

Os Estudos da Diáspora Africana é uma das iniciações científicas dentro do propósito do projeto, levando aos estudantes-pesquisadores uma maior reflexão do processo diásporo, a partir de pesquisas científicas no campo da antropologia, da sociologia, e da historiográfica.

A partir da visão de Kabengele Munanga (2010), em um olhar critico voltado para a educação, o autor menciona que “a educação dispensada é enfocada geralmente numa visão eurocêntrica, que, além de ser monocultural, não respeita nossas diversidades que contribuíram diferentemente para a construção do Brasil de hoje.” Percebemos que mesmo diante a africanidade presente, e a relevância para a construção da nossa identidade cultural, observa-se uma desvalorização da história africana e uma supervalorização pela cultura européia que não compartilha de nossas diversidades culturais, gerando preconceitos e diversas formas de violência contra a cultura africana no Brasil.

Material e métodos/Metodologia

O projeto com intuito de investigar a diáspora africana e a construção da identidade negra no Brasil, e seus desdobramentos diante a diversidade cultural e a biodiversidade no país, tem como metodologia, a pesquisa a partir de: 1) levantamento bibliográfico; 2) revisão bibliográfica; 3) trabalho de campo e técnica qualitativa de entrevista semi estruturada; e 4) trabalho de campo



etnográfico.

O levantamento bibliográfico é fundamental para o embasamento teórico da equipe, para análise do objeto de estudo. Tendo como referência trabalhos acadêmicos antropológicos, sociológicos, historiográficos, geográficos e étnicos biológicos, para que aprofundemos no contexto da diáspora africana no Brasil, e compreendemos a sua relação com a diversidade cultural e da flora no território nacional, em específico na localidade de Taiobeiras – MG, mesorregião Norte Mineira e do Vale do Jequitinhonha.

A partir do levantamento bibliográfico foi realizada a revisão bibliográfica a partir dos estudos da diáspora africana no Brasil, tem como referência os estudos diásporos do antropólogo Sturt Hall, levando para realidade do contexto brasileiro.

Diante a referência, a equipe de estudos realizou levantamentos de diversos autores, como Munanga e Tavares dentro dos estudos do negro na contemporaneidade. Entre outros dentro da visão de Hall. Assim tendo maior compreensão do processo diásporo, e observando o contexto brasileiro.

Resultados e discussão

A formação no ensino básico é fundamental para o preparo da vida em sociedade. O conhecimento científico promove maiores reflexões para a vida social, assim o projeto *A identidade africana e a (bio) diversidade (cultural): da cultura a flora, a diáspora africana e a construção da diversidade brasileira*, dentro dos estudos do projeto UBUNTU/NUPEAAs, busca em seus objetivos introduzir estudantes do ensino médio na iniciação científica, para maior compreensão da relevância das ciências para a sociedade, diante as questões étnico-raciais.

Em questão o projeto dirige como resultados, a conscientização e valorização da identidade negra diante a diáspora africana no Brasil, como fundamental na construção do país e sua diversidade, ao mesmo tempo promover reflexões críticas da desvalorização e preconceitos da cultura africana presente na nossa formação.

Diante os estudos da diáspora africana no Brasil, os estudantes-pesquisadores tiveram a oportunidade de maior compreensão das questões étnico-raciais. Tendo nas leituras do processo diásporo africano e na revisão dos autores trabalhados uma visão mais ampla dos contextos brasileiros desde a identidade cultural e o papel da africanidade na formação do povo brasileiro, as questões da violência simbólica marcada pela desigualdade e pelo racismo, sob influência do etnocentrismo.

Considerações finais

O projeto de pesquisa *A identidade africana e a (bio) diversidade (cultural): da cultura a flora, a diáspora africana e a construção da diversidade brasileira*, diante a proposta do projeto UBUNTU/NUPEAAs e da lei 10.639/2003, vem promovendo dentro das instituições de ensino médio outro olhar diante as questões étnico-raciais voltados às questões da africanidade brasileira.

O processo da diáspora africana tem importância direta na construção cultural do Brasil, tendo este encontrado por meio da dança, música religião e entre outros, uma forma de resistência a colonização européia monocultural dentro de um contexto de diversidades possibilitando a existência de nossa cultura multicultural. Partindo desse conceito e entendendo a importância da cultura africana,



torna-se fundamental o estudo para promover seu maior entendimento a fim de reduzir os preconceitos.

Agradecimentos

À E.E Oswaldo Lucas Mendes, e todos seus membros, pelo apoio e incentivo ao projeto, e total contribuição na formação dos estudantes-pesquisadores, junto à Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais e a SRE/Araçuaí, e ao projeto UBUNTU/NUPEAAs com a contribuição da FAPEMIG, pela iniciativa e motivação das escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais, ao programa de iniciação científica nos estudos da diáspora africana no Brasil.

Referências

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomás de Abreu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11 ed. Rio de Janeiro: 2011.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Org.: Liv Sovik; Tradução Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003

HALL, Stuart. *Identidade Cultural e Diáspora*. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.24, p.68-75, 1996

MUNANGA, Kabengele. *Educação e diversidade cultural*. IN.: MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; OLIVEIRA, Iolanda. *Cardemos Penesb – Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileiro – FEUFF*. Rio de Janeiro/Niterói – Edu UFF. 2008/2010. p. 37 – 54.

TAVARES, Júlio Cesar. *DIÁSPORA AFRICANA: A EXPERIÊNCIA NEGRA DE INTERCULTURALIDADE*. IN.: MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; OLIVEIRA, Iolanda. *Cardemos Penesb – Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileiro – FEUFF*. Rio de Janeiro/Niterói – Edu UFF. 2008/2010. p. 37 – 54.